



# Desenho da Natureza – Nível Aberto

2025/26

## Apresentação

Neste curso, cada participante é desafiado a desenvolver o gosto pelo desenho da Natureza, desde a ilustração científica aos estudos expressivos dos fenómenos naturais. O objectivo é desenvolver práticas de desenho de observação, baseado em objectos, naturezas mortas, imagens e paisagens *in loco*, com a realização de aulas pontuais no exterior.

A experimentação de diferentes técnicas e médiums é encorajada: dos lápis de grafite, carvão mineral, lápis de cor, canetas micron a esferográficas, passando por estudos de cor com aguarelas.

O desenho da Natureza parte sempre da observação da luz e da sombra. Convidamos a “aprender a ver”, explorando linha, mancha, tramas orgânicas, volumes e texturas, olhando ao longe e ao perto e trabalhando a qualidade das suas composições.

**Horário:** 5as feiras, 15:00-17:30

**Modalidade:** Presencial

## Datas

Curso Anual (26 sessões): 13 Nov – 28 Mai

Opção 1º Semestre (13 sessões): 13 Nov – 19 Fev

- Não há aulas dias 25 Dez, 1 Jan e 2 Abr.

## Preço

Curso Anual: 640€ (ou 8 x 80€) + 90€ inscrição + 6€ seguro escolar

Opção 1º Semestre: 356€ (ou 4 x 89€) + 65€ inscrição + 4€ seguro escolar

**Formadora:** Maria Sassetti

### **Destinatários**

Todas as pessoas interessadas, com ou sem experiência prévia de Desenho.

### **Objectivo Geral**

Aprender a desenhar, a partir da Natureza: naturezas-mortas, ilustração científica de plantas, fungos, terra, nuvens, fenómenos da Natureza, estudos de paisagem e desenhos de animais. Representar estes modelos utilizando materiais riscadores e aguarelas.

### **Objectivos Específicos**

- Reconhecer alguns materiais e estratégias do desenho à vista e aplicá-las ao desenho da natureza;
- Identificar a estrutura das plantas, flores, frutos e fungos e reproduzir estudos de ilustração científica;
- Treinar a observação, a gestualidade e a qualidade da linha para representar fenómenos da natureza, tais como: tempestades, erupções vulcânicas, tornados, água, gelo, fogo;
- Treinar a precisão e sensibilidade da linha no desenho de observação;
- Representar forma e volume, através do claro-escuro, de arames, mancha e tramas;
- Desenvolver estudos de representação e composição de paisagem: a regra de ouro e a regra dos terços;
- Treinar esboços de paisagem em *plein air*;
- Praticar o desenho de texturas, através da reprodução de padrões presentes na natureza;
- Praticar o desenho de animais, através de modelos reais e de imagens;
- Praticar as potencialidades expressivas de cada uma das técnicas abordadas;
- Observar a História da Arte, com o intuito de investigar estratégias de desenho utilizadas por diferentes autores e enriquecer a cultura visual;
- Observar e comentar desenhos e imagens, promovendo o diálogo e a reflexão em grupo;
- Incentivar a prática do desenho regular e de forma autónoma.

### **Programa**

#### **Módulo 1 – Desenho de Plantas, Flores, Frutos, Legumes, Fungos**

Representação de elementos naturais, com foco nas naturezas mortas. Desenhos técnicos e científicos. Linha, volume, mancha, luz-sombra, texturas. Grafite, lápis de cor, caneta micron, aguarela.

Horas de formação: 25h (10 sessões) \*

**Módulo 2 – Fenómenos e Elementos da Natureza (Ar, Água, Terra, Fogo)**

Gestualidade, movimento, expressividade da linha no desenho dos elementos.

Representação de terra, nuvens, tornados, água, ondas, fogo, erupções vulcânicas, glaciares e outros fenómenos. Materiais riscadores: lápis de grafite, carvão, sanguínea, canetas micron.

Horas de formação: 10h (4 sessões) \*

**Módulo 3 – Desenho de Paisagem**

Estudos de paisagem. Profundidade e perspectiva atmosférica. Regra de ouro e regra dos terços. Tramas orgânicas na representação de planos escalonados de paisagem. Estudos compositivos. Aguarela, grafite e caneta micron.

Horas de formação: 15h (6 sessões) \*

**Módulo 4 – Desenho de Animais**

Representação de animais: peixes, insectos, mamíferos. Estudos ao ar livre na Quinta Pedagógica. Representação de texturas de animais. Estrutura anatómica básica dos mamíferos. Esferográfica, lápis de grafite, canetas micron.

Horas de formação: 15h (6 sessões) \*

\* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

**Materiais**

Lápis de grafite 2B ao 8B, lápis de cor (Caran d'ache - Prismalo ou Faber Castell - Polychromos), carvão mineral, esferográfica, caneta preta, aguarelas, pincéis, borracha miolo de pão, sanguínea, borracha branca e afia lápis.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

**Metodologia**

As sessões consistem na realização de exercícios práticos que serão acompanhados por demonstrações ao vivo e o visionamento de imagens. Ao longo das sessões, cada participante recebe acompanhamento personalizado e em grupo.

**Avaliação**

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

**CrITÉRIOS de Avaliação / Percentagem da Nota Final**

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%

- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%

- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

### **Sobre a Formadora**

Maria Sasseti nasceu em Lisboa, em 1986 e tem atelier no Hangar, em Lisboa. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, prosseguiu a sua formação em Londres, no Chelsea College of Art and Design. Desde 2008, participou em várias exposições, em projectos individuais, colectivos e co autorais, desenvolvendo um corpo de trabalho que debate as condições do espaço, as memórias e narrativas dos lugares, repetições, situações efémeras e de tensão, através da instalação de desenho, luz e objectos. É representada pela Tönnheim Gallery (Madrid, Espanha e Malmö, Suécia). Tem obras em várias colecções públicas e privadas, nacionais e internacionais. Fundou, em 2015, o Atelier Contencioso com o qual participa em intervenções de grande escala no espaço público, nomeadamente as obras (2025) O meu chão tem sonhos e vontades, Carpintarias de S. Lázaro, Lisboa; (2020) Damasco Prateado, Livensa Living, Lisboa; (2016) Mamba de Jameson, Pensão Amor, Lisboa. Recebeu com o Atelier Contencioso o Prémio A Arte Chegou ao Colombo, com a obra Sopro (2020). Estagiou no Centro Cultural Wave Hill, Nova Iorque, em 2011, onde integrou a equipa de curadoria. Tem 13 anos de experiência no ensino artístico e como mediadora cultural.